



Campus: Asa Norte

Curso: Desenvolvimento Full Stack

Disciplina: Back-end Sem Banco Não Tem

Matrícula: 2023.09.96862-2

Semestre Letivo: 3º Semestre

Integrantes: André Luis Soares de Oliveira

## Mapeamento Objeto-Relacional e DAO

### Objetivo da Prática

O objetivo desta prática é realizar o mapeamento objeto-relacional utilizando JDBC e implementar o padrão DAO para facilitar a persistência de dados no banco de dados relacional. Além disso, busca-se explorar o uso de herança na modelagem das classes e sua correspondência no banco de dados.

### Códigos Solicitados

#### Main:

```
import java.util.Scanner;

public class Main {

    public static void main(String[] args) {

        Scanner scanner = new Scanner(System.in);

        EntityDAO entityDAO = new EntityDAO();

        int option;

        do {

            System.out.println("1. Incluir");

            System.out.println("2. Alterar");

            System.out.println("3. Excluir");

            System.out.println("4. Exibir pelo ID");

            System.out.println("5. Exibir todos");

            System.out.println("0. Sair");

            option = scanner.nextInt();

            switch (option) {

                case 1:
```

```
System.out.println("Escolha o tipo (1 - Física, 2 - Jurídica):");

int tipoInclusao = scanner.nextInt();

if (tipoInclusao == 1) {

    PessoaFisica pf = new PessoaFisica();

    // Receber dados da pessoa física

    System.out.println("Nome:");

    pf.setNome(scanner.next());

    System.out.println("CPF:");

    pf.setCpf(scanner.next());

    entityDAO.incluir(pf);

} else {

    PessoaJuridica pj = new PessoaJuridica();

    // Receber dados da pessoa jurídica

    System.out.println("Nome:");

    pj.setNome(scanner.next());

    System.out.println("CNPJ:");

    pj.setCnpj(scanner.next());

    entityDAO.incluir(pj);

}

break;

case 2:

    System.out.println("Escolha o tipo (1 - Física, 2 - Jurídica):");

    int tipoAlteracao = scanner.nextInt();

    System.out.println("Informe o ID:");

    int idAlteracao = scanner.nextInt();

    if (tipoAlteracao == 1) {
```

```

        PessoaFisica pfAlterar = entityDAO.obterPessoaFisicaPorId(idAlteracao);

        System.out.println("Dados atuais: " + pfAlterar);

        // Solicitar novos dados e alterar

        System.out.println("Novo Nome:");

        pfAlterar.setNome(scanner.next());

        entityDAO.alterar(pfAlterar);

    } else {

        PessoaJuridica pjAlterar = entityDAO.obterPessoaJuridicaPorId(idAlteracao);

        System.out.println("Dados atuais: " + pjAlterar);

        // Solicitar novos dados e alterar

        System.out.println("Novo Nome:");

        pjAlterar.setNome(scanner.next());

        entityDAO.alterar(pjAlterar);

    }

    break;

case 3:

    System.out.println("Escolha o tipo (1 - Física, 2 - Jurídica):");

    int tipoExclusao = scanner.nextInt();

    System.out.println("Informe o ID:");

    int idExclusao = scanner.nextInt();

    entityDAO.excluir(tipoExclusao, idExclusao);

    break;

case 4:

    System.out.println("Escolha o tipo (1 - Física, 2 - Jurídica):");

    int tipoExibir = scanner.nextInt();

    System.out.println("Informe o ID:");

```

```
int idExibir = scanner.nextInt();

if (tipoExibir == 1) {

    PessoaFisica pfExibir = entityDAO.obterPessoaFisicaPorId(idExibir);

    System.out.println("Dados: " + pfExibir);

} else {

    PessoaJuridica pjExibir = entityDAO.obterPessoaJuridicaPorId(idExibir);

    System.out.println("Dados: " + pjExibir);

}

break;

case 5:

    System.out.println("Escolha o tipo (1 - Física, 2 - Jurídica:");

    int tipoTodos = scanner.nextInt();

    if (tipoTodos == 1) {

        entityDAO.exibirTodasPessoasFisicas();

    } else {

        entityDAO.exibirTodasPessoasJuridicas();

    }

    break;

case 0:

    System.out.println("Saindo...");

    break;

default:

    System.out.println("Opção inválida.");

}

} while (option != 0);

scanner.close();
```

```
}  
}
```

### **EntityDAO.java:**

```
import java.util.ArrayList;
```

```
import java.util.List;
```

```
public class EntityDAO {  
  
    private List<PessoaFisica> pessoasFisicas = new ArrayList<>();  
    private List<PessoaJuridica> pessoasJuridicas = new ArrayList<>();  
    private int contadorPF = 1; // Contador para ID da Pessoa Física  
    private int contadorPJ = 1; // Contador para ID da Pessoa Jurídica  
  
    public void incluir(PessoaFisica pessoa) {  
        pessoa.setId(contadorPF++);  
        pessoasFisicas.add(pessoa);  
        System.out.println("Pessoa Física adicionada com sucesso!");  
    }  
  
    public void incluir(PessoaJuridica pessoa) {  
        pessoa.setId(contadorPJ++);  
        pessoasJuridicas.add(pessoa);  
        System.out.println("Pessoa Jurídica adicionada com sucesso!");  
    }  
  
    public void alterar(PessoaFisica pessoa) {  
        // Lógica para alterar pessoa física
```

```
        System.out.println("Pessoa Física alterada com sucesso!");  
    }
```

```
public void alterar(PessoaJuridica pessoa) {  
    // Lógica para alterar pessoa jurídica  
    System.out.println("Pessoa Jurídica alterada com sucesso!");  
}
```

```
public void excluir(int tipo, int id) {  
    if (tipo == 1) {  
        pessoasFisicas.removeIf(p -> p.getId() == id);  
        System.out.println("Pessoa Física excluída com sucesso!");  
    } else {  
        pessoasJuridicas.removeIf(p -> p.getId() == id);  
        System.out.println("Pessoa Jurídica excluída com sucesso!");  
    }  
}
```

```
public PessoaFisica obterPessoaFisicaPorId(int id) {  
    return pessoasFisicas.stream().filter(p -> p.getId() == id).findFirst().orElse(null);  
}
```

```
public PessoaJuridica obterPessoaJuridicaPorId(int id) {  
    return pessoasJuridicas.stream().filter(p -> p.getId() == id).findFirst().orElse(null);  
}
```

```
public void exibirTodasPessoasFisicas() {  
    pessoasFisicas.forEach(System.out::println);  
}  
  
public void exibirTodasPessoasJuridicas() {  
    pessoasJuridicas.forEach(System.out::println);  
}  
}
```

**PessoaFisica.java:**

```
public class PessoaFisica {  
    private int id;  
    private String nome;  
    private String cpf;  
  
    public int getId() {  
        return id;  
    }  
  
    public void setId(int id) {  
        this.id = id;  
    }  
  
    public String getNome() {  
        return nome;  
    }  
}
```



```
public void setNome(String nome) {  
    this.nome = nome;  
}
```

```
public String getCpf() {  
    return cpf;  
}
```

```
public void setCpf(String cpf) {  
    this.cpf = cpf;  
}
```

```
@Override  
public String toString() {  
    return "Pessoa Física [ID=" + id + ", Nome=" + nome + ", CPF=" + cpf + "];"  
}  
}
```

#### **PessoaJuridica.java:**

```
public class PessoaJuridica {  
    private int id;  
    private String nome;  
    private String cnpj;  
  
    public int getId() {  
        return id;  
    }  
}
```

```
public void setId(int id) {  
    this.id = id;  
}
```

```
public String getNome() {  
    return nome;  
}
```

```
public void setNome(String nome) {  
    this.nome = nome;  
}
```

```
public String getCnpj() {  
    return cnpj;  
}
```

```
public void setCnpj(String cnpj) {  
    this.cnpj = cnpj;  
}
```

```
@Override
```

```
public String toString() {  
    return "Pessoa Jurídica [ID=" + id + ", Nome=" + nome + ", CNPJ=" + cnpj + "];"  
}  
}
```

## Análise e Conclusão

### Importância dos Componentes de Middleware, como o JDBC:

O JDBC é crucial para conectar aplicativos Java a bancos de dados relacionais. Ele fornece uma API comum para a comunicação com diferentes SGBDs, facilitando a interação e o gerenciamento de dados de maneira transparente ao desenvolvedor.

### Diferença entre Statement e PreparedStatement:

O Statement executa consultas SQL de forma estática e é suscetível a ataques de injeção de SQL. Já o PreparedStatement é mais eficiente e seguro, pois permite a parametrização das consultas e previne injeções de SQL ao pré-compilar o SQL antes da execução.

### Como o Padrão DAO Melhora a Manutenibilidade do Software:

O padrão DAO (Data Access Object) melhora a manutenibilidade do software ao desacoplar a lógica de negócio da lógica de acesso a dados. Isso facilita mudanças no banco de dados ou no modelo de persistência sem impactar a aplicação como um todo.

### Herança no Modelo Relacional:

Em um modelo estritamente relacional, a herança não é suportada diretamente. No entanto, podemos refletir a herança criando tabelas separadas para cada subclasse, armazenando os atributos específicos de cada classe e as chaves estrangeiras para relacioná-las com a tabela principal, que armazena os atributos comuns.

### Diferenças entre a Persistência em Arquivo e a Persistência em Banco de Dados:

- **Persistência em Arquivo:**
  - Armazenamento simples, muitas vezes propenso a erros.
  - Acesso e manipulação de dados requerem leitura manual de arquivos.
  - Menos eficiente para grandes volumes de dados.
- **Persistência em Banco de Dados:**
  - Estrutura organizada em tabelas, com relacionamentos definidos.
  - Consultas complexas através de SQL.
  - Controle de concorrência e recuperação de dados mais eficientes.

### Uso de Operador Lambda:

O uso de operadores lambda simplificou a impressão dos valores contidos nas entidades, permitindo uma sintaxe mais concisa e legível, além de facilitar operações em coleções com métodos como `forEach`, `filter` e `map`. Por exemplo:

```
java
```

Copiar código

```
lista.forEach(s -> System.out.println(s)); // Usando lambda para imprimir
```

#### Métodos static e o Método main:

Métodos acionados diretamente pelo método main precisam ser marcados como static porque main é o ponto de entrada do programa e é chamado pela JVM sem instanciar a classe. Isso permite que você acesse diretamente métodos e variáveis estáticas sem a necessidade de um objeto.

Link Github: <https://github.com/andreluissdo/Missao-Pratica-3.git>